



## ***Cuidado Integral: aconselhamento para o sucesso do aleitamento materno.***

Maria Fernanda de Lemos Schuler <sup>1</sup>, Yasmim Ferreira de Araujo Costa <sup>1</sup>, Bianca Thaís Silva do Nascimento <sup>1</sup>, Ana Carla Feitosa do Nascimento <sup>1</sup>, Isabela Carolina dos Santos da Silva Rodrigues <sup>1</sup>, Lucas Mário Silva <sup>1</sup>, Ana Carolina Messias de Souza Ferreira da Costa<sup>2</sup>, Edenilze Teles Romeiro<sup>3</sup>, Alice Paes <sup>4</sup>, Juliana Gervasi Heidgger Ferreira <sup>5</sup>, João Victor Rocha Roquete <sup>6</sup>, Rafael André Santiago <sup>7</sup>, Kimberlly Beatriz Rodrigues <sup>8</sup>.

### **REVISÃO DE LITERATURA**

#### **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O leite materno é o alimento completo para o bebê, é recomendado pela OMS (organização Mundial de Saúde), que ele seja ofertado exclusivamente até os 6 meses para a criança, e sugere que seja oferecido até os dois anos de idade para a criança. **OBJETIVOS:** Evidenciar a importância do aconselhamento para o sucesso do aleitamento materno. **MÉTODOS:** Revisão integrativa, realizada com base na pergunta norteadora: "Qual a importância do aconselhamento no sucesso do aleitamento materno?", através de artigos em língua portuguesa e inglesa, publicados no período de 2018 a 2023, originados das bases de dados MEDLINE, BDNF-Enfermagem, LILACS. Realizou-se a coleta de dados em agosto de 2023 **RESULTADOS:** A amostra foi constituída por 9 artigos, que denotaram um núcleo: Desafios enfrentados durante o período de aleitamento materno. **CONCLUSÃO:** Entende-se que, deve haver uma maior preocupação durante o pré-natal e puerpério quanto ao aconselhamento do processo de aleitamento materno, o profissional de saúde deve instruir a mãe, dando as devidas informações sobre a amamentação e as dificuldades enfrentadas.

**Palavras-chave:** Aleitamento, Amamentação, Bebê, Criança.

## ***Comprehensive care: counseling for successful breastfeeding.***

### **ABSTRACT**

**INTRODUCTION:** Breast milk is the complete food for the baby, it is recommended by the WHO (World Health Organization) that it be offered exclusively up to 6 months for the child and suggests that it be offered up to two years of age for the child. **OBJECTIVES:** To highlight the importance of counseling for successful breastfeeding **METHODS:** Integrative review, based on the question: "What is the importance of counseling for successful breastfeeding?" through articles in Portuguese and English, published in the period from 2018 to 2023, originating from the databases MEDLINE, BDNF- Enfermagem, LILACS. Data collection was carried out in August 2023 **RESULTS:** The sample consisted of 9 articles, which denoted a nucleus: Challenges faced during the period of breastfeeding **CONCLUSION:** It is understood that there should be greater concern during the prenatal and postpartum period regarding the counseling of the breastfeeding process, the health professional should instruct the mother, giving the necessary information about breastfeeding and the difficulties faced.

**Keywords:** Lactation, Breastfeeding, Baby, Child.

**Instituição afiliada** – 1- Enfermeira pelo Centro Universitário Tabosa de Almeida, Caruaru, Pernambuco. 2- Doutora em Medicina Veterinária Universidade Federal Rural de Pernambuco. Centro Universitário Brasileiro. 3- Doutora em Medicina Veterinária Universidade Federal Rural de Pernambuco. 4- Universidade Positivo, Paraná, Curitiba. 5- Universidade Positivo, Paraná, Curitiba. 6- Universidade de Uberaba – Uniube. 7- Uniube, Uberaba. 8- Centro Universitário Maurício de Nassau – Caruaru, Pernambuco.

**Dados da publicação:** Artigo recebido em 29 de Junho e publicado em 25 de Agosto de 2023.

**DOI:** <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p975-988>

**Autor correspondente:** Maria Fernanda de Lemos Schuler [nandaschuler52@gmail.com](mailto:nandaschuler52@gmail.com)

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).





## **INTRODUÇÃO**

O leite materno (LM) é um alimento completo para o bebê, produzido pelo organismo feminino. Ele contém substâncias e anticorpos que oferecem proteção contra infecções e diarreias e doenças prevalentes na infância. Embora a indústria fabrique várias fórmulas, o LM é singular e fundamental para promover um crescimento saudável na criança, além de aumentar o vínculo entre a mãe e filho. (Brasil,2019).

Devido à extrema relevância do LM para os recém-nascidos, é essencial promover a amamentação, ainda que puérpera/mãe enfrentem desafios como apojadura, ingurgitamento mamário e lesões nos mamilos, diante esse fator, cabe aos profissionais de saúde encorajá-las, oferecendo suporte e esclarecendo suas dúvidas (Carreiro et al, 2018).

Conforme as diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS), é aconselhável que os bebês sejam amamentados exclusivamente nos primeiros 6 meses de vida, permitindo uma introdução gradual de alimentos à criança. Mesmo após essa fase, a OMS sugere a continuação da amamentação até os 2 anos de idade. (Brasil,2022).

Nesse contexto, a presente pesquisa aborda a importância do aconselhamento para o sucesso do aleitamento materno, objetivando-se descrever a importância do aconselhamento durante o puerpério quanto ao aleitamento materno.

## **METODOLOGIA**

### **Tipo de estudo**

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, sendo uma compilação de ideias de artigos sobre determinado tema escolhido pelo pesquisador, que são analisados e lidos, buscando-se descrever um método baseado em evidências. (Brizola *et al*, 2016).

### **Procedimento de análise**

A elaboração do estudo foi organizada de acordo com as seguintes etapas: definição de pergunta norteadora; objetivo da pesquisa; busca na literatura;



estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão das publicações; coleta de dados, por meio de instrumento de pesquisa; análise e categorização dos estudos, apresentação e discussão dos resultados encontrados.

Esta pesquisa foi desenvolvida com a finalidade de responder ao seguinte questionamento: Qual a importância do aconselhamento no sucesso do aleitamento materno?

A pesquisa foi realizada por meio de consultas nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): na Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), BDEF-Enfermagem e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Realizou-se o cruzamento dos descritores em português cadastrados em descritores em ciências da saúde (DeCS): “Aconselhamento”, “amamentação” e “puerpério”, utilizaram-se as ferramentas de busca avançada e os descritores foram combinados através do operador booleano “AND”.

Optou-se por utilizar como critérios de inclusão para a seleção de amostra: artigos completos disponibilizados de forma gratuita na íntegra, em língua portuguesa e inglesa, publicados no período de 2018 a 2023. Excluíram-se artigos duplicados, de acesso indisponível e que não se adequaram ao objetivo da revisão. Por meio do instrumento de categorização de artigo válido por Ursi (2005), foi realizada a coleta de dados no período de agosto de 2023.

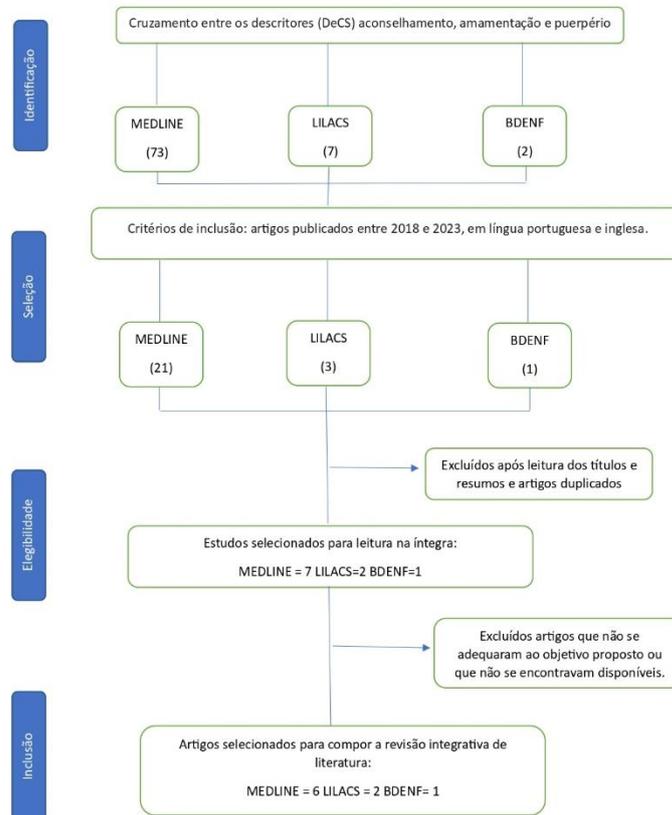
Além disso, foram analisados os artigos selecionados, discussão e apresentação dos resultados, através da observação e temática do conteúdo, analisando o objetivo, o corpo do texto na íntegra e a titulação.

## **RESULTADOS**

Foram analisados e selecionados 25 artigos para compor a revisão, identificados através de etapas no fluxograma 1, construído para facilitar a visualização da amostra e a busca na literatura. Portanto, com base nos cruzamentos dos descritores, foram encontrados no total 82 artigos nas bases de dados utilizadas, que foram submetidos aos critérios de inclusão, excluindo-se artigos duplicados, resumos, artigos que não se adequaram ao objetivo proposto da pesquisa, ou que não se encontraram disponíveis para leitura, artigos em outra língua que não fosse português ou inglês, assim resultou-

se em 9 artigos disponíveis no quadro 1.

**Figura 1.** Fluxograma para visualização da amostra nas bases de dados indexadas na biblioteca virtual em saúde (BVS) MEDLINE, BDNF- enfermagem, LILACS.



Fonte: autoria própria

O quadro 1 agrupa os artigos analisados, de acordo com título, ano, autores, periódicos, local e resultados.

**QUADRO 1:** Caracterização dos artigos que foram selecionados, segundo título, ano, autores, periódicos, local, nível de evidência e resultados

Título	Autores	Periódicos	Local	Resultados
The effect of counseling with stress management approach on postpartum anxiety and distress and breastfeeding	Shamsdanes h et al,2023	BMC Pregnancy Childbirth.	Irã	De acordo com os resultados do ANCOVA, controlando os valores basais e após a intervenção, o escore médio de ansiedade no grupo intervenção foi menor do que no grupo



<p>self-efficacy during COVID-19 pandemic: a randomized controlled trial</p>				<p>controle [Diferença média ajustada (AMD) -13,82, 95%, intervalo de confiança (IC) -12,35 a -15,29, (<math>p &lt; 0,001</math>)]. Além disso, a pontuação média de angústia pós-parto após a intervenção foi menor no grupo de intervenção em comparação com o grupo de controle [AMD5,31 IC 95% -3,00 a -7,37 (<math>p &lt; 0,001</math>)]. Após a intervenção, a pontuação média de BSE no grupo de intervenção foi significativamente maior do que no grupo de controle [AMD 25,57, IC 95% 22,85 a 28,29 (<math>p &lt; 0,001</math>)].</p>
<p>The effect of prenatal counseling on breastfeeding self-efficacy and frequency of breastfeeding problems in mothers with previous unsuccessful breastfeeding: a randomized controlled clinical trial.</p>	<p>Shafaei et al, 2020</p>	<p>BMC Womens Health</p>	<p>Tabriz</p>	<p>A média (DP) da autoeficácia na amamentação foi de 119,3 (10,5), 128,3 (8,3) e 133,8 (10,3) no grupo intervenção e 105,3 (16,1), 105,7 (19,7) e 109,4 (24,7) no grupo controle no 15º dia, 2º e 4º mês após o parto, respectivamente. Houve diferença significativa em termos de autoeficácia na amamentação entre o grupo intervenção e controle no 15º dia (<math>p &lt; 0,001</math>), 2º (<math>p &lt; 0,001</math>) e 4º (<math>p &lt; 0,001</math>) mês</p>



				após o parto. A frequência de problemas de amamentação no 15º ( $p = 0,008$ ), 2º ( $p < 0,001$ ) e 4º ( $p < 0,001$ ) após o parto foi significativamente diferente na maioria dos casos do grupo intervenção quando comparado aos controles.
Client-Centered Breastfeeding-Promotion Strategies: Q Methodology	Cha et al, 2021	Int J Environ Res Public Health	Coréia do Sul	A amostra P (N = 49) incluiu mulheres que compartilharam suas percepções sobre amamentação e preencheram cada grade com uma declaração na tabela de classificação Q. Os dados foram analisados utilizando o programa PC-QUANL. A rotação Varimax (ortogonal) revelou quatro fatores que explicaram 53,0% da variância: privilégio materno (Fator 1), opção baseada na emoção (Fator 2), opção se eficiente (Fator 3) e opção se tenho habilidades suficientes para resolver problemas (Fator 4).
Impact and Effectiveness of Group Strategies for Supporting Breastfeeding after Birth: A	Gallego et al, 2021	Int J Environ Res Public Health	Suíça	Os resultados foram resumidos em formatos narrativos e de tabela. Foram incluídos treze artigos, sendo oito estudos experimentais e cinco observacionais. Os



Systematic Review				resultados mostram elevada heterogeneidade quanto às características das intervenções e à sua periodicidade.
Interventions to promote exclusive breastfeeding among young mothers: a systematic review and meta-analysis	Buckland et al,2020	Int Breastfeed J.	Australia	Dos 955 registros identificados na busca, 392 duplicatas foram removidas e nove estudos atenderam aos critérios de inclusão. Sete estudos foram ensaios clínicos randomizados (ECR) e dois foram quase experimentais em design.
Caracterização das orientações sobre aleitamento materno recebidas por gestantes e puérperas na cidade de Belo Horizonte.	Madruga et al, 2020	Distúrbios da Comunicação	Brasil	132 participantes (78,6%) relataram ter recebido orientação em algum momento do ciclo gravídico-puerperal. As orientações ocorreram predominantemente no pré-natal, mas abrangeram o maior número de mulheres, 121 (91,7%), no pós-natal imediato, sendo que o profissional responsável variou conforme o momento em que essas orientações foram ministradas.
Aconselhamento em amamentação no contexto da visita domiciliar puerperal: a compreensão	Siqueira,2018	Repositório Secretaria de estado da saúde de São Paulo	Brasil, São Paulo	Constatou-se que a maioria dos enfermeiros não possuía conhecimento prévio acerca do termo "Aconselhamento" e



de enfermeiros e puérperas				apresentaram dificuldades na incorporação de algumas habilidades como: 1) Habilidades de Escutar e Compreender.
Effect of a breastfeeding educational intervention: a randomized controlled trial	Souza et al, 2020	Revista latino-americana de enfermagem	Brasil	As puérperas do grupo de intervenção tiveram menos dificuldades com a amamentação e uma porcentagem maior de amamentação exclusiva em todos os momentos em comparação com as do grupo de controle.
Mobile phone support to sustain exclusive breastfeeding in the community after hospital delivery and counseling: a quasi-experimental study.	Akter et al, 2020	Int Breastfeed J.	Bangladesh	In the pre-intervention phase among 114 infants, 66 (58%) were found to be exclusively breastfed. In the intervention phase among 151 infants, 118 (78%) were exclusively breastfed ( p = 0.000). In the pre-intervention phase EBR at less than one month and five months were 85 and 42% as in the intervention phase these EBR were 89 and 71% respectively.

## DISCUSSÃO

Após a leitura dos artigos selecionados obteve-se a seguinte categoria: Desafios enfrentados durante o período de aleitamento materno;



## **Desafios enfrentados durante o período de aleitamento materno**

O êxito da amamentação exclusiva está intrinsecamente ligado ao bem-estar mental da mãe, devido à ansiedade, estresse e fadiga enfrentados ao longo da gravidez e do parto. A orientação durante o período pré-natal e pós-parto é de extrema importância, considerando os desafios psicológicos e físicos que podem surgir. O aconselhamento proporcionado por profissionais de saúde sobre a amamentação tem um impacto significativamente positivo nas mães, aliviando seus receios e aprimorando o vínculo entre mãe e bebê. (Shamsdanesh et al,2023).

Alguns dos diversos desafios enfrentados durante a amamentação são, bebês prematuros, que podem ter dificuldades no momento da sucção, problema na pega e posição adequada do bebê, fissuras, ingurgitamentos, dor e entre outros fatores (Marques et al, 2008). Dessa forma, é essencial que os profissionais de saúde intervenham educacionalmente, oferecendo aconselhamento às mães que tiveram dificuldades no aleitamento anterior, com o intuito de aprimorar a saúde tanto da mãe quanto da criança (Shafaei et al, 2020).

As mudanças nas normas sociais também podem afetar o período de amamentação de cada mulher, pois cada sociedade é diversificada e age de modo diferente. Na Coreia do Sul na década de 1970 a taxa de amamentação era maior, mais de 90% amamentavam, porém atualmente e devido a crenças e rituais essa prática veio diminuindo (Cha et al, 2021).

Grupos de apoio tem eficácia positiva, pois beneficiam as classes mais favorecidas e as menos favorecidas, isso ocorre devido a partilha de experiências entre os indivíduos, há o incentivo tanto do profissional de saúde quanto a interação das mulheres participantes, que sofrem com os desafios enfrentados durante o período de amamentação, permitindo que compartilhem experiências, esclareçam dúvidas e recebam orientação profissional (Gallego et al,2021).

Em países de alta renda entre mães jovens a amamentação exclusiva (AME) se mostrou abaixo da média que a OMS (Organização das Nações unidas). Diante disso, é essencial implementar intervenções que promovam o aumento da prática de AME. Dentre as abordagens possíveis, a que se mostrou mais eficácia foi o aconselhamento de pares, sendo fornecido por diversos meios como pelo telefonema e presencialmente



(Buckland et al,2020).

O aconselhamento é uma intervenção eficaz e pode ser feita através do uso do celular para o acompanhamento da mãe e bebê, em que há orientação e retirada de dúvidas sobre o AME, havendo uma maior facilidade de comunicação, sem a necessidade de locomoção tanto do profissional de saúde quanto do paciente (Akter et al, 2020).

O aconselhamento e orientações são passados durante o período do pré-natal e pós-parto, sendo o ginecologista principal profissional a orientar no período de pré-natal, e o enfermeiro o mais presente durante o pós-parto imediato, instruindo a puérpera e esclarecendo as suas dúvidas (Madruga et al, 2020).

Apesar dos profissionais de saúde orientarem e ajudarem as gestantes e puérperas, ainda existe um déficit no aconselhamento durante o pré-natal e puerpério, essas mães não são orientadas adequadamente, além disso, existem profissionais que inserem normas e regras que não condizem com a realidade daquela mulher, dificultando a AME (Siqueira, 2028).

O profissional de saúde é de suma relevância no aconselhamento, sobretudo o enfermeiro, que orienta a mulher/mãe, durante a gestação e puerpério, sendo as orientações verbais aliadas com as visuais mais eficazes no processo de educação em saúde desses profissionais, podendo ser utilizado por exemplo uso de jogos educativos, cartilhas informativas, videoconferência, entre outros (Souza et al, 2020).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante a importância do aconselhamento no período de amamentação, notou-se que é necessário maior conhecimento em relação aos profissionais quanto aos cuidados relacionados aos pacientes, e a promoção em saúde em relação a amamentação, transmitidas tanto durante o puerpério quanto durante o pré-natal, o aconselhamento para as parturientes é uma estratégia de suma relevância no período de amamentação.

Além do mais, percebeu-se que muitas mães vivenciam algumas dificuldades, o que pode atrapalhar no processo de aleitamento materno, sendo necessário o aconselhamento como intervenção, para assim, apoiar, acolher e sanar as dúvidas da gestante ou puérpera.



Ressalta-se ainda a importância da contribuição de pesquisas sobre o aconselhamento no processo de amamentação, pois ainda são escassas as pesquisas dessa temática.

## REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 2 anos.** Brasília : Ministério da Saúde, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Campanha nacional busca estimular aleitamento materno,** de 03 de agosto de 2022.

CARREIRO, J.A. et al. Dificuldades relacionadas ao aleitamento materno: análise de um serviço especializado em amamentação. **Acta Paul Enferm,** São Paulo, v. 31, n. 4, p. 430-438, agosto, 2018.

SHAMSDANESH, S. et al. The effect of counseling with stress management approach on postpartum anxiety and distress and breastfeeding self-efficacy during COVID-19 pandemic: a randomized controlled trial. **BMC Pregnancy Childbirth,** Irã, v. 23, n. 26, p. 1-9, janeiro, 2023.

MARQUES, Rosa de Fátima da Silva Vieira et al. Fatores relacionados às dificuldades no aleitamento materno entre mães adolescentes da Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará. **Rev. Para. Med.,** Belém, v. 22, n. 1, p. 57-62, mar. 2008.

SHAF AEI, F.S. et al. The effect of prenatal counseling on breastfeeding self-efficacy and frequency of breastfeeding problems in mothers with previous unsuccessful breastfeeding: a randomized controlled clinical trial. **BMC Womens Health,** Tabriz, v. 20, n. 94, p. 1-10, maio, 2020.

CHA, E.S. et al. Client-Centered Breastfeeding-Promotion Strategies: Q Methodology. **Int J Environ Res Public Health,** Coréia do Sul, v. 18, n. 6, p. 1-14, março, 2021.



GALLEGO, I.R. et al. Impact and Effectiveness of Group Strategies for Supporting Breastfeeding after Birth: A Systematic Review. **Int J Environ Res Public Health**, Switzerland, v. 18, n. 2550, p. 1-19, março, 2021.

BUCKLAND, C. et al. Interventions to promote exclusive breastfeeding among young mothers: a systematic review and meta-analysis. **International Breastfeeding Journal**, Australia, v. 15, n. 102, p. 1-14, dezembro, 2020.

MADRUGA, T.F.L. et al. Caracterização das orientações sobre aleitamento materno recebidas por gestantes e puérperas na cidade de Belo Horizonte. **Distúrbios da Comunicação**, Brasil, v. 32, n. 4, p. 615-625, dezembro, 2020.

SIQUEIRA, PÂMELA BONIFACIO CAMARGO. Aconselhamento em amamentação no contexto da visita domiciliar puerperal: a compreensão de enfermeiros e puérperas. Dissertação (Mestrado) - Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Coordenadoria de Recursos Humanos da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, São Paulo, 2018.

SOUZA, E.F.C. et al. Effect of a breastfeeding educational intervention: a randomized controlled trial. **Revista Latino-americana de Enfermagem**, Brasil, v. 28, e. 3335, 2020.

Jerin, I. et al. Mobile phone support to sustain exclusive breastfeeding in the community after hospital delivery and counseling: a quasi-experimental study. **International Breastfeeding Journal**, Bangladesh, v. 15, n. 14, p. 1-11, março, 2020.